



Serviço Voluntário Juvenil na América Latina e o Caribe

Um Estudo Regional

Resumo Executivo

Março 2008

Centro para o Desenvolvimento Social
George Warren Brown School of Social Work
Washington University em St. Louis



Serviço Voluntário Juvenil na América Latina e o Caribe: Um Estudo Regional

**Centro para o Desenvolvimento Social
Universidade de Washington em St. Louis**

Amanda Moore McBride, PhD

René Olate, PhD

Lissa Johnson, MSW

**Fundação SES da Argentina
Buenos Aires, Argentina**

Prof. Rodrigo Kon

Lic. Leandro Bottinnelli

Lic. Florencia Cabrera

**Programa de Desenvolvimento e Alcance Juvenil do Banco Interamericano de Desenvolvimento
Washington D.C.**

Marta Estarellas, MBA

Março 2008

Citação recomendada: McBride, A.M., Olate, R. & Johnson, L. (2008). Serviço Voluntário Juvenil na América Latina e o Caribe: Um Estudo Regional (CSD Research Report RP 08-05). St. Louis: Center for Social Development, Washington University.

Índice

Agradecimentos	i
Resumo Executivo.....	iii
Questionário.....	xi

Agradecimentos

Esta avaliação do serviço voluntário juvenil em diferentes países não seria possível sem a ajuda de nossos parceiros na América Latina e no Caribe. Agradecemos os pesquisadores de campo que nos ajudaram com a coleta de dados de cada país: Mariana Alegre, Ricardo Bertolino e Gabriela Pereyra de *Ecoclubes* na Argentina; Ruben Naves, Sandra Amaral de Oliveira Faria e Amélia I. Bampi Paínes da Fundação Abrinq no Brasil; Marco Antonio Cruz Rincón, Mario Gómez Jiménez, Ana María Convers Cubillos e Julian Andres Quintero da *Fundación Antonio Restrepo Barco* na Colômbia; Aída Consuelo Hernández Bonelly e Addys Then Martín da *ALIANZA ONG* na República Dominicana; o consultor Víctor José Moscoso Portillo na Guatemala; Goldie Scott e Czerina Castello de *Volunteer Youth Corps* em Guyana; Reverendo Adinhair Jones e Howard Gardner de *National Youth Service (NYS)* na Jamaica; Carlos Zarco Mera e Rebecca Berner da *Fundación Rostros y Voces* no México; Roberto Sáenz e Josefa Cisneros Madriz do *Instituto Nicaragüense de Investigación y Educación Popular (INIEP)* em Nicaragua; Rodrigo Villalobos e Rafael Rigueros de *Fe y Alegría Panamá*, e Dacil Acevedo Riquelme no Panamá; Julio Moscoso e Alejandro Vassilaqui de *El Centro de Información y Educación para la Prevención del Abuso de Drogas (CEDRO)* no Peru; Gerardita Fraga e Olga Simal Martin do *Centro de Formación Popular Renaciendo Juntos (CEPOREJUN)* na Venezuela.

Um grande time de pesquisadores trabalhou neste projeto no Centro para o Desenvolvimento Social na Universidade de Washington em St. Louis. Agradecemos a ex-cordenadora da pesquisa, Maricelly Daltro, pelo seu trabalho no design da pesquisa e instrumentação – e por suas habilidades com o Português, sua língua nativa. Também agradecemos todas as assistentes de pesquisa por seu incansável esforço quando coletando e revisando dados. Agradecemos em especial Kathleen O’Hara e Luisa Leme por seu comprometimento com este estudo, e também Amy Alcantara-Martin, Holly Fuller, Isabel Garcia, Kara Lowinger, Carolina Maturana, and Elizabeth Polk. As habilidades linguísticas e a precisão dessas assistentes contribuíram para a qualidade desta pesquisa. Agradecemos Selma Vital pelo auxílio na tradução do Resumo Executivo para o português. Agradecemos, também, Carrie Freeman por editar e formatar o relatório final desta pesquisa.

Finalmente, este projeto não teria sido possível sem os respondentes e patrocinadores da pesquisa. Somos especialmente gratos a todas as organizações que participaram deste estudo. Uma lista dessas organizações encontra-se no Apendix C. Agradecemos o apoio generoso da Fundação Ford e do Programa de Desenvolvimento e Alcance Juvenil do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A visão e o comprometimento dessas organizações com o serviço juvenil em todo o mundo será reconhecida nos próximos anos.

Resumo Executivo

O serviço voluntário juvenil tem crescido ostensivamente no mundo (ONU, 2005). Do mesmo modo, existe evidência de que o serviço voluntário juvenil na América Latina e no Caribe também está aumentando (GYSD, 2007). As formas e a natureza do serviço voluntário juvenil na região são, todavia, desconhecidas. Esta pesquisa analisa o *status* do serviço voluntário juvenil, especificando os aspectos programáticos do papel do voluntariado, quem são os voluntários e onde eles atuam, os objetivos dos programas, e suas atividades, estruturas administrativas e apoios organizacionais.

Antecedentes da Pesquisa

Os dados deste estudo provêm de uma de uma pesquisa *cross sectional*, ou seja utilizando informações coletadas em um dado momento, sobre programas de serviço voluntário juvenil em doze países da região da América Latina e Caribe. Esta investigação se concentra em programas formais, portanto captura somente um extremo da ação voluntária (McBride & Sherraden, 2007). Os autores reconhecem que as manifestações informais do voluntariado podem ser mais frequentes. Entretanto, nosso foco está nas estruturas que são mais permeáveis às ações de políticas e programas para aumentar seu impacto.

A pesquisa foi desenvolvida considerando investigações anteriores e foi testada quatro vezes em inglês, espanhol, e português. A sondagem inclui aspectos do contexto organizacional e aspectos específicos do programa. Usando técnicas de amostra intencional, 374 organizações responderam à sondagem, fornecendo informações específicas sobre 533 programas de serviço voluntário juvenil. As respostas à pesquisa foram coletadas entre setembro de 2006 e junho de 2007 (Para maiores detalhes sobre o perfil da pesquisa e sua metodologia, veja capítulo 2).

Pesquisas de comparação entre países apresentam muitas limitações, entretanto, são muito valiosas para avaliar os fenômenos a partir e por meio de diversos contextos. Esta pesquisa é provavelmente um dos primeiros estudos comparativos entre países que analisa o *status* do serviço voluntário juvenil na América Latina e no Caribe. Trata-se de um processo ambicioso, que se desenvolveu por vários anos e envolveu mais de 15 pesquisadores associados e 10 assistentes de pesquisa. Um grande esforço foi empreendido no sentido de promover o rigor do *design* e os métodos de investigação. Contudo, os resultados desta investigação devem ser considerados com precaução e não devem ser super dimensionados.

A região da América Latina e do Caribe é extensa, com muitas diferenças culturais, sociais, econômicas e políticas. Não afirmamos que esses dados sejam definitivos para a região como um todo. Na prática, os dados nos convidam a mais perguntas do que respostas. Entretanto, permitem ilustrar um panorama do serviço voluntário juvenil na região e identificar vias para promover sua institucionalização. As seguintes páginas resumem os resultados mais importantes e as possíveis implicações para a investigação, as políticas e a prática na região. Estas conclusões são meras indicações, que devem ser revisadas pelos autores do serviço voluntário juvenil na região. Aceite nosso convite para ler o relatório completo e oferecer seus comentários e sugestões.

O contexto do Serviço Voluntário Juvenil

Nesta amostra de 374 organizações, as ONGs são as anfitriãs primárias do serviço voluntário juvenil (93%). Os órgãos do governo também desempenham um papel específico na implementação de programas nacionais de serviço voluntário juvenil, mesmo que o número total nos 12 países seja bastante menor (4%). Algumas empresas e corporações que possuem ou patrocinam programas de responsabilidade social também oferecem oportunidades para jovens voluntários (3%). O papel das ONGs no movimento para o serviço voluntário juvenil é consistente com outras pesquisas (McBride, Benitez, & Sherraden, 2003). Como líderes da sociedade civil, a função das ONGs tem sido organizar os voluntários em busca dos objetivos públicos. Na América Latina e no Caribe, a juventude tem um papel importante a exercer nesse contexto.

Muitas ONGs se identificam como organizações educativas. Baseando-se em análises adicionais dos dados, isso se entende sobretudo como educação não-formal, o que significa que as atividades são baseadas na comunidade e em caráter experimental. Não é de todo claro se esta orientação se manifesta no *design* dos programas de *service learning*, forma que visa o aprendizado do voluntário por meio de seu trabalho à comunidade, com instrução e reflexão formal

A maioria dos programas de serviço voluntário juvenil foi fundada durante os últimos dez anos. Em média, o ano de 2001 foi apontado como o de início do programa (em uma amostra de 533 programas). Se comparado com a pesquisa sobre serviço voluntário juvenil em todo o mundo, que apontou uma média de início no ano de 1989 (McBride, Benítez, & Sherraden, 2003), este dado sugere que a própria institucionalização do serviço voluntário juvenil na América Latina e no Caribe é também jovem.

Enquanto a maioria dos programas se desenvolve em nível local (50%), uma grande proporção dos programas desenvolva atividades em todo o país ou em múltiplos estados ou províncias dentro de um país (40%). Os programas internacionais, que atuam em dois ou mais países, também foram freqüentes na amostra (10%). Cerca de 50% dos programas têm alcance nacional ou internacional, o que sugere que o serviço voluntário juvenil tem chegado a um maior número de jovens com o objetivo de causar impactos mais significativos.

Para operar nesta escala, seria de se esperar estruturas maiores de funcionamento em termos de pessoal assalariado. Entretanto, mais de 30% dos programas não reportam funcionários. Os recursos humanos dos programas são voluntários. Note-se que respondentes estimaram o número de voluntários operando em um programa, usando como base um dado momento. A média de voluntários de toda a amostra foi de 304 e a mediana 32; do total desses números, a média de voluntários jovens foi 224 e a mediana, 25. Pode-se dizer que jovens voluntários são a energia desses programas de serviço voluntário.

Objetivos e Atividades do Serviço Voluntário: o Papel da Juventude

Os programas de serviço voluntário têm se distinguido como intervenções com alta taxa de retorno, particularmente porque os programas podem ser formulados para o impacto tanto sobre os voluntários como sobre as comunidades de indivíduos com os quais os voluntários trabalham (Johnson e outros, 2004; Sherraden, 2001). Geralmente, os programas representados nesta amostra possuem este foco duplo.

Os jovens, em geral, trabalham mais com outros jovens (91%) e crianças (61%) em comunidades de baixa renda (53%), para aumentar suas possibilidades na vida. Enquanto um número de objetivos específicos foi classificado pelos programas, as metas principais enfocaram o desenvolvimento social dos beneficiários (confiança, auto-estima, habilidades sociais, respectivamente). A promoção dos direitos humanos, da cidadania, do entendimento cultural e da tolerância também foi classificada como prioridade em nível comunitário.

Os objetivos do programa para os voluntários foram similares. Aqueles apontados como prioritários foram a promoção de valores coletivos e o desenvolvimento social dos voluntários (habilidades sociais, confiança e auto-eficácia, respectivamente). Considerando todos os objetivos, o tema principal foi o desenvolvimento da ativa contribuição do jovem para a sociedade.

Estes objetivos são, em parte, alcançados por meio das atividades realizadas pelos jovens voluntários. Diversos dados sugerem que os jovens possuem um papel fundamental nos programas. Na maioria deles (77%), os voluntários participam no planejamento e na organização de atividades. Pode-se dizer que esta é uma atribuição de liderança e uma estratégia de capacitação dos jovens. Além disso, quando solicitados para classificar o quanto os jovens se envolvem nos programas, funcionários dos programas qualificaram com altos níveis de envolvimento as seguintes áreas: disseminação de informação, avaliação, desenvolvimentos de redes e parcerias e *design* do programa. O envolvimento no orçamento do programa obteve o nível mais baixo de todas as tarefas.

Quando esses dados sobre objetivos e envolvimento dos jovens são confrontados, há ênfase no papel dos jovens na administração dos programas. Este tipo de apropriação de tarefas e responsabilidade tem se associado a altos níveis de eficácia de programas e ao cumprimento de objetivos de programas de voluntariado (Checkoway, 2003; Billig 2000). Isto não quer dizer que jovens voluntários não estejam envolvidos na execução do serviço diretamente. As atividades básicas incluem a participação em campanhas educativas (69%), na organização comunitária (57%), e em serviços como professores de reforço escolar, mentores ou treinadores (52%). Essas atividades coincidem com os objetivos de desenvolvimento indicados para os programas.

Características dos Jovens Voluntários

O processo de categorização de grupos de pessoas está sujeito, inerentemente, à inexatidão e a generalizações. Entretanto, esse processo é útil para compreender quem está envolvido em programas de voluntariado juvenil. Um número de categorias foi identificado como potencialmente significativo para destacar os dados demográficos dos jovens voluntários na região.

Proporcionalmente, mais mulheres (59%) do que homens (41%) foram representadas. A distribuição de idades incluíram uma ampla gama que abrange jovens de menos de 15 anos até 29 anos de idade. Dentro dessa faixa etária, o grupo de jovens entre 22 e 25 anos foi o mais recorrente, seguido pelos grupos entre 18 e 21 anos, 26 a 29 anos e 15 a 17 anos. O grupo de jovens com menos de 15 anos foi raramente representado.

Apesar dos níveis relativamente baixos de graduação do ensino secundário e pós-secundário na região (ECLAC, 2007), esta amostra de programas apresentou uma grande porcentagem de jovens com educação formal (secundária e pós-secundária) como voluntários. Quase a metade dos voluntários em qualquer dado programa havia completado a educação secundária (48%), e a maioria incluiu estudantes (56%) e aqueles que são estudantes e trabalhadores (21%). Contrastados com a distribuição de idades, esses dados sugerem que as instituições pós-secundárias são as principais organizações para o recrutamento de voluntários. Isso pode ser comparado com a média de todos os programas cujo alvo são trabalhadores (14%) ou desempregados (6%), que não são bem representados.

Dois conceitos controversos incluem nível econômico e identidade indígena. Estas características são importantes para medir o nível de inclusão dos programas, mas, devido à metodologia, foram baseadas nas percepções dos respondentes do formulário de pesquisa. Por isso, esses dados devem ser interpretados com precaução. Para qualquer um dos programas, a maioria dos voluntários foi considerada proveniente da classe média, seguidos por aqueles da classe média baixa. Como porcentagem de todos os voluntários, em qualquer programa, os indígenas foram muito poucos (7%), com alguns países como Peru, Guatemala, e Panamá apresentando uma maior representação do que outros.

Dimensões institucionais

A perspectiva institucional no serviço voluntário sugere que as estruturas dos programas sejam desenvolvidas para recrutar e reter voluntários. Essas estruturas formais são implementadas de formas variadas, tais como pelo incentivo de diferentes voluntários, pelo fornecimento de diferentes apoios para voluntários, e pela produção de resultados variados – tanto para os voluntários quanto para as comunidades e indivíduos. Identificar onde os programas se situam em relação a essas estruturas institucionais pode contribuir para que se estabeleçam sugestões políticas de desenvolvimento e programas na região.

Expectativas. O papel do serviço voluntário pode ser definido pelo papel de suas expectativas em termos de tempo envolvido. De fato, esta é a única característica que pode distinguir o serviço cívico do voluntariado ocasional ou episódico: tende a ser intenso por um período de tempo, e não continua permanentemente. Na mostra de programas, a média de horas esperada dos jovens foi de até 12 horas por semana, por um período de, em média, 22 semanas por ano.

Acesso. Os programas restringem o acesso para quem quer ser voluntário de acordo com requisitos de elegibilidade. Considerando-se que são programas “jovens”, não é de se estranhar que a maioria tenha observado a idade (63%) como o principal requisito. Outros programas solicitavam habilidades específicas (39%), certo nível de escolaridade (35%), e afiliação à organização (26%). Esses dados reforçam outras conclusões sugerindo que se espera que jovens desempenhem papéis substanciais no desenvolvimento dos programas e na sua implementação, os quais requerem certas habilidades ou conhecimento.

Incentivos. Os programas oferecem incentivos para estimular a participação, reconhecimento, ou prêmios pelo desempenho do serviço. A maioria dos programas oferece reconhecimento especial da comunidade (56%), assim como roupas, mochilas ou livros (27%). Poucos programas ofereceram

créditos acadêmicos (10%) ou prêmios em dinheiro ou bolsas de estudo ao final do serviço voluntário (4%).

Facilitação. Os programas podem apoiar a participação de voluntários de várias maneiras. Podem proporcionar apoio logístico ou mesmo financeiro. Consistente com princípios de administração efetiva de voluntários, a maioria dos programas indicou que oferecia capacitação específica (79%) e supervisão (77%) aos jovens voluntários. Alguns programas também oferecem sessões de reflexão (58%) e a intervenção de um orientador ou mentor (45%). Em relação à ajuda financeira, os programas têm seguido uma tendência na área, que é proporcionar vale-transporte ou valor equivalente (51%), para que o transporte não seja um impedimento à participação. Outros programas também reembolsaram os custos associados ao papel do voluntário (29%). Alguns proporcionaram roupas, quando necessárias ao trabalho (29%), e um número surpreendentemente grande proporcionava um estipêndio ou apoio econômico básico para os voluntários (21%), o que representa, em parte, um reflexo da esperada intensidade e duração do serviço, que pode significar a ausência do mercado de trabalho.

Informação. O *marketing* tem um papel crucial na visibilidade do programa. A maioria dos programas possuía páginas na *Internet*, e cerca de 46% deles informaram ter um lema ou *slogan* institucional. Outras estratégias incluíram camisetas (81%) com logos ou símbolos, chapéus (33%), e adesivos e etiquetas (25%).

Desafios dos Programas e Sustentabilidade

Os programas identificaram uma série de desafios para sua implementação e sustentabilidade. Além de orçamento (77%), equipamento (40%), infraestrutura (39%), problemas de comunicação (24%), e condições sociais, econômicas, ou políticas (2%) foram fatores de mediação. Interessantemente, a capacitação e a estrutura formal do programa (21%) também foram consideradas como desafios. Sustentabilidade se relaciona com a longevidade do programa. Mais uma vez, além de financiamento (79%), desenvolvimento de parcerias (55%), desenvolvimento e capacitação profissional (53%), e *marketing* social (33%) foram considerados cruciais. Esses fatores podem ser trabalhados através do desenvolvimento de capacitações profissionais.

Discussão e Implicações

Considerados em conjunto, esses dados sugerem que os jovens da América Latina e do Caribe participam do serviço voluntário tem o desenvolvimento como objetivo. Os programas participantes desta pesquisa revelam um foco no desenvolvimento social dos voluntários assim como no das comunidades e indivíduos com quem trabalham. Entretanto, ainda se desconhece se os programas são bem sucedidos no cumprimento desses objetivos. Esta pesquisa cruzada e descritiva pode somente delinear um retrato do serviço voluntário juvenil em um dado momento; não pode assegurar qual é o impacto desse serviço. A próxima fase de pesquisa deve ser focada exclusivamente na investigação dos impactos. Sugerimos possíveis direções abaixo, reconhecendo, contudo, que outras importantes linhas de trabalho podem ser aplicáveis.

Antes de discutir os resultados, uma série de limitações deve ser enumerada. Essa pesquisa concentrou-se apenas em programas formais, portanto, só capturou um extremo do conjunto da ação voluntária. A

técnica de amostragem para este estudo ocorreu em etapas, através de múltiplos níveis. Também se utilizou de pesquisadores de campo que, apesar de seus melhores esforços, são influenciados por suas próprias experiências, redes de informação, e áreas de interesse. Um resultado possível deste procedimento metodológico é a super representação de programas de voluntariado juvenil educativos e uma sub representação de programas de voluntariado juvenil religiosos e governamentais (Johnson, Olate & McBride, 2003). Finalmente, a generalização dos dados de uma região inteira só pode ser possível devido às premissas das técnicas de amostragem e de sua implementação.

Desenvolvimento social do voluntário. Com essas precauções específicas em mente, existem várias indicações de que o trabalho que os jovens voluntários realizam é substancial, direto, e estruturado. Em muitos sentidos, o papel que a juventude ocupa corresponde a um “emprego” ou a uma posição no mercado de trabalho. Entre 533 programas, exige-se, em média, o compromisso contínuo de 12 horas por semana por 22 semanas ao ano, de uma juventude formalmente educada e com habilidades específicas. Dessa juventude, espera-se a execução de tarefas necessárias e significativas para se desenvolver ou implementar o programa. As tarefas das quais esses jovens participam envolvem tanto o *design* e a administração do programa quanto o serviço direto ou a ajuda a outra pessoa. A juventude é parte integral dos programas de serviço voluntário.

Isto é, intrinsecamente, uma abordagem de desenvolvimento. Conseqüentemente, os jovens podem ser capacitados para desenvolver sua confiança e auto-eficácia, assim como suas habilidades para o trabalho. Isso pode contribuir diretamente para o desenvolvimento da liderança juvenil, que, elevada a uma perspectiva mais ampla, poderia transformar a liderança na região nos próximos 30 anos.

Os jovens participam do desenvolvimento social e contribuem ativamente para o *design* e implementação desses programas, assim como oferecimento dos serviços. Os jovens não estão somente “promovendo” desenvolvimento, mas o papel que exercem constitui, em si, um exemplo de desenvolvimento. Entretanto, há variação de foco sobre os jovens como voluntários. Em alguns casos, os jovens são os que iniciaram e implementaram os programas. Em outros casos, os jovens são colaboradores de uma missão mais ampla do programa. Outros ainda participam como voluntários como parte de um programa de desenvolvimento da juventude.

Inclusão e propósito instrumental. Os dados também assinalam que o papel dos jovens voluntários é estruturado de maneira que, além das expectativas e exigências, possam contar com incentivos e apoios para o desempenho do papel. Essa dinâmica novamente se assemelha à de uma posição no mercado de trabalho. É, possivelmente, uma manifestação de uma tendência geral nesses dados, que sugere que jovens com um nível de educação mais alto, apesar de talvez desempregados, sejam os voluntários desses programas. Isso nos leva a pensar na questão da inclusão.

Por um lado, os programas estão recrutando indivíduos competentes para administrá-los e para levar a cabo os serviços necessários; e, por outro, a estrutura do programa objetiva apoiá-los, para afetá-los positivamente. Entretanto, deve-se perguntar neste caso se o serviço voluntário está preenchendo um mercado de trabalho com alto nível de desemprego. Além disso, o que esse dado diz sobre os jovens que não possuem bom nível de escolaridade ou habilidades específicas e que têm tanto a ganhar com a experiência quanto qualquer outro (CNCS, 2007)? Como a participação deles pode ser alavancada e apoiada, e quais são as maneiras mais eficientes de se fazer isso? Futura pesquisa sobre o impacto do trabalho voluntário jovem deve focar políticas e programas, como o Serviço Voluntário Nacional da

Juventude da Jamaica, para que se apreenda que dimensões institucionais melhor promovem a inclusão.

Não se sabe que “papel” a experiência do voluntariado pode exercer na vida dos voluntários. O papel do serviço voluntário é visto como algo entre o emprego remunerado e o voluntariado, como um “intervalo” no processo de educação ou no emprego; como um treinamento para o trabalho ou o desenvolvimento de habilidades; ou como um ato de solidariedade para melhorar coletivamente a região? Uma área a ser explorada em futuras pesquisas deve buscar determinar qual é a visão dos jovens sobre o serviço voluntário, o papel instrumental que este exerce em suas vidas, e como afeta suas oportunidades de emprego e sua participação cívica a longo prazo.

Também é importante se considerar a perspectiva das organizações que oferecem essas experiências. Essas organizações se consideram como fornecedoras de uma função vital para socialização do jovem, a qual a educação e o emprego não podem oferecer? Estão se utilizando de mão de obra gratuita, ou semi-gratuita, para administrar seus programas? Estão arregimentando a próxima geração de líderes para satisfazer as necessidades vitais da comunidade? É provável que essas visões estejam diretamente relacionadas à estrutura dos programas que são desenvolvidos e implementados.

Em geral, parece haver alguma flexibilidade em quem serve, apesar dos requisitos de elegibilidade sugerirem uma base de voluntários levemente mais privilegiada. A inclusão deve seguir como objetivo, especialmente considerando-se a abordagem para o desenvolvimento usada pela região para a administração e efetivação do serviço voluntário; aqueles com menos têm mais a ganhar.

Fatores contextuais. Muito poucas agências governamentais que oferecem serviço juvenil foram encontradas nesta amostra. Isso não é surpreendente dada a pequena quantidade de políticas públicas existentes na região (Metz, Stroud & Alessi, 2005). Políticas públicas de serviço voluntário juvenil em alguns países são influenciadas por pressões políticas e mudanças de partido político no poder, o que pode afetar a sustentabilidade. Entretanto, políticas públicas possibilitam a participação de um grande número de jovens, de modo que o serviço ocorra em diferentes níveis. Políticas públicas também promovem a inclusão. A maioria dos programas patrocinados pelo governo nesta amostra é destinada a jovens excluídos ou não privilegiados, ou oferecem incentivos e facilidades para que esses grupos tenham acesso a serviços de voluntariado.

Os funcionários dos programas de serviço voluntário juvenil identificaram as condições sociais, econômicas e políticas como desafios para a implementação dos programas. Os problemas que muitos programas tentam abordar são complexos, sistemáticos e inter-relacionados. Dependendo das atividades implementadas por voluntários e do *design* programático mais amplo, é difícil alcançar sucessos mensuráveis em educação, emprego, ou em outras condições econômicas. Essa pode ser uma das razões para objetivos como esses não figurarem com destaque na amostra de programas. Entretanto, como os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio estão mais próximos, é imperativo que esforços conjuntos sejam feitos por todos os setores através de muitos programas e estratégias. Uma questão-chave permanece sendo quais são as estratégias de serviço voluntário juvenil mais eficientes para atingir esses objetivos.

Construindo capacidades. Os funcionários dos programas proporcionaram idéias importantes sobre os desafios que eles enfrentam com a implementação e sustentabilidade dos programas. Os aspectos

positivos dessas idéias é que desafios são, na verdade, oportunidades, e que os recursos para abordá-los existem. Financiamento é sempre uma consideração e, embora significativa, os demais desafios demandam soluções criativas. O setor privado tem um grande papel a cumprir ajudando a assegurar equipamentos e desenvolvendo infra-estruturas (ex.: tecnologia de informação). Com o aumento de práticas de responsabilidade social, corporações tornaram-se potenciais benfeitores. As empresas podem doar materiais usados de seus escritórios, emprestar pessoal técnico como voluntário para as áreas em que deles se necessite, e fornecer o equipamento necessário. Todas essas estratégias têm o potencial do *marketing* social, resultando, portanto, em uma situação vantajosa tanto para os programas como para as empresas. Essas estratégias já estão sendo implementadas em todo o mundo. Os funcionários dos programas precisam ser capacitados para ter acesso a essas oportunidades.

O serviço social é uma profissão cujas raízes estão na ação voluntária e coletiva, que objetiva a prevenção e o melhoramento dos problemas sociais e econômicos (McBride, 2005). Essa profissão cresce continuamente na América Latina, em particular. Escolas de serviço social têm um papel a cumprir treinando esta e a futura geração de líderes. Diversas associações profissionais, como a Associação Internacional para os Esforços de Voluntariado (IAVE), têm como objetivo principal a construção de capacidades para o setor. Com o estabelecimento de uma rede de trabalho e de distribuição de práticas eficazes, os administradores de programas podem adquirir mais habilidades.

O desenvolvimento institucional requererá investimentos de outros setores. Todos os fatores de sustentabilidade se relacionam às habilidades da equipe profissional e dos voluntários, incluindo o desenvolvimento de parcerias, o marketing social e de comunicações, a avaliação do programa, a promoção de políticas públicas, e a tecnologia da informação. A administração dos programas de voluntariado é uma prioridade para muitos. Este campo necessita da construção de capacitação via educação formal, educação continuada, consultoria, e redes de informação. A medida que os programas avançam rumo a um estágio de maior maturidade, é imperativo que esta estratégia para organizar jovens em atividades coletivas atinja seu mais alto nível de profissionalismo e desenvolvimento.

Questionário

INTRODUÇÃO AO PROJETO

A Fundação SES da Argentina em parceria com o Centro para o Desenvolvimento Social (CSD) da Universidade de Washington em St. Louis e o Programa de Desenvolvimento e Alcance Juvenil (BID JUVENTUDE) do Banco Interamericano de Desenvolvimento para implementar este projeto de pesquisa acerca do serviço voluntário juvenil na América Latina e o Caribe.

Atualmente, existe pouca informação sobre a situação do serviço voluntário juvenil na América Latina e o Caribe (LAC). Como patrocinadores do voluntariado juvenil e do serviço cívico, solicitamos-lhe informações sobre sua organização e seus programas juvenis.

O que é um programa de “serviço voluntário juvenil”?

Definimos um programa de serviço voluntário juvenil como um sistema formal e coordenado de atividades com objetivos específicos. Os programas podem ser considerados como “intervenções sociais”, pois visam modificar as condições sociais. Os programas exigem “recursos” para atingir os objetivos. No caso dos programas de voluntariado juvenil e serviço cívico, os jovens constituem o principal “recurso”. **Um programa tem um nome, um orçamento e um papel definido para os voluntários, sendo que a maioria são jovens.**

Participando neste projeto, você estará unindo-se à crescente rede global de organizações interessadas em promover o serviço voluntário juvenil na LAC e no mundo. Além disso, sua organização receberá uma cópia do relatório final da pesquisa. Os resultados deste estudo e o relatório final serão disponibilizados nos websites da Fundação SES, do BID JUVENTUDE, da Centro para o Desenvolvimento Social, e compartilhados através de cada uma de suas redes.

Os principais objetivos da pesquisa são:

- documentar o estado do voluntariado juvenil e do serviço cívico na América Latina e o Caribe;
- especificar as condições e a natureza destes programas incluindo aspectos do papel do voluntário, tais como: quem são os voluntários e quem se beneficia com o voluntariado, os objetivos dos programas e atividades e as estruturas administrativas; e
- fazer recomendações para o desenvolvimento de políticas e programas e de futuras pesquisas.

Para proteger a confidencialidade, por favor, leve em consideração que as organizações e programas NÃO serão identificados individualmente na apresentação da informação. Os dados da pesquisa serão apresentados de forma conjunta.

Se tiver alguma dúvida, por favor, entre em contato com a Fundação SES pelo (54-11) 4381-3842.

INSTRUÇÕES

A pesquisa está dividida em duas seções: questões sobre a organização e questões sobre o/os programas de serviço voluntário juvenil. Caso sua organização tenha diversos programas de serviço voluntário juvenil, solicitamos-lhe que, por favor, complete a informação para cada programa.

Se algum programa no estudo operando em 2005 ou novos programas de serviço voluntário foram criados e não estão incluídos nesta pesquisa, por favor enviem esta informação por e-mail a serviciojuvenil@fundses.org.ar e a inclua no campo “outro tipo de informação” no final deste questionário.

- Por favor, escreva o *número da organização* impresso na e-mail de convite para participar na pesquisa no início do questionário.
- Esse questionário pode ser completo usando um formulário no Microsoft Word. Clique nos botões e caixas de formulários que correspondam a suas respostas. Por favor retorne o formulário por email para Fundação SES : serviciojuvenil@fundses.org.ar
- Se preferir, imprima o formulário e responda manualmente. Por favor retorne o formulário completo via fax (54-11) 4381-3842 ou correio para Fundação SES: Avenida de Mayo 1156, Código Postal C1085ABO, Ciudad de Buenos Aires, Argentina.

Para completar este questionário serão necessários aproximadamente 25 minutos de seu tempo.

Agradecemos que dedique parte de seu tempo respondendo este questionário e refletindo sobre cada questão. Por favor, responda o questionário antes de **Setembro 15 2006**.

DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

INFORMAÇÃO BÁSICA

Vamos começar com algumas perguntas sobre a organização

1. Por favor, escreva o *código da organização* impresso na carta de convite para participar na pesquisa.

2. Por favor, escreva a *data em que completa este questionário* no formato dia/mês/ano.

HISTÓRIA DA ORGANIZAÇÃO

Perguntaremos agora acerca da história da organização.

3. Por favor, escreva o *ano* em que a organização *começou*. Por exemplo, quando a organização obteve um nome e começou a ser ativa e reconhecida pela comunidade.

999. Desconhecido

4. A organização tem *personalidade jurídica ou status legal*? Por favor, marque SIM ou NÃO.

1. SIM (Passe à questão 4.1)

2. NÃO (Passe à questão 5)

- 4.1 Se sua resposta for SIM, por favor, escreva o *ano* em que a organização *obteve sua personalidade jurídica ou status legal*.

999. Desconhecido

5. Que pessoa ou entidade teve maior participação no *começo da organização*? Por favor, **MARQUE SOMENTE UMA ALTERNATIVA**, a que melhor represente quem deu início a organização.

1. Um líder jovem

2. Um grupo de jovens

3. Um grupo de adultos

4. Um líder adulto

5. Uma comunidade religiosa, igreja ou sinagoga

6. Um grupo da comunidade

7. Uma instituição educativa: escola ou universidade

8. Uma organização não governamental (ONG)

9. Uma empresa

10. Governo: federal, estadual ou municipal, ou outro programa de governo

11. Outra organização ou pessoa que participou. Por favor, indique:

999. Desconhecido

TIPO E ALCANCE DA ORGANIZAÇÃO

Perguntaremos agora sobre o tipo e alcance da organização.

6. Dos seguintes tipos de organizações, por favor, selecione *aquele que descreve melhor sua organização*.

6.1 A **organização** é um(a): (Por favor, selecione apenas uma opção)

- 1. Órgão / Programa de governo (Passe à questão 7.3)
- 2. Organização sem fins lucrativos/Organização não governamental (ONG) (Passe à questão 6.2)
- 3. Empresa ou organização com fins lucrativos (Passe à questão 7.1)

6.2 Se sua resposta for “Organização sem fins lucrativos / ONG”, a organização está *isenta de pagar impostos* ao governo? Por favor, marque SIM ou NÃO.

- 1. SIM
- 2. NÃO

7. Por favor, selecione o tipo de organização, conforme as seguintes categorias

7.1. É uma **organização religiosa**? Por favor, marque SIM ou NÃO.

- 1. SIM (Passe à questão 7.2)
- 2. NÃO (Passe à questão 7.3)

7.2 Se sua resposta for SIM, qual é a **filiação** da organização? Por favor, **MARQUE APENAS UMA OPCÃO.**

- 1. Católica
- 2. Protestante / Evangélica
- 3. Judaica
- 4. Muçulmana / Islâmica
- 5. Budista
- 6. Animista
- 7. Ecumênica
- 8. De outra religião. Por favor, especifique:

7.3. É uma **organização educativa**? Por favor, marque SIM ou NÃO.

- 1. SIM (Passe à questão 7.4)
- 2. NÃO (Passe à questão 8)

7.4 Se sua resposta for SIM, de que tipo de *organização educativa* se trata? Por favor, **MARQUE APENAS UMA OPCÃO.**

- 1. Escola de Primeiro Grau
- 2. Escola de Segundo Grau
- 3. Ambas: Primeiro e Segundo Grau
- 4. Universitária
- 5. Pós-secundária - não universitária (por ex.: escola vocacional, técnica ou de artes)
- 6. Todos os níveis de educação formal
- 7. Educação Não Formal
- 8. Todos os tipos de educação (formal e informal)
- 9. Outra organização educativa. Por favor, indique:

8. *Nível de Funcionamento ou alcance da organização*

8.1. Qual é a *maior escala de operação* da *organização*? Por favor, **MARQUE APENAS UMA OPCÃO.**

- 1. Vários países (Passe à questão 8.2)
- 2. Um país (se a organização estiver trabalhando em mais de 50% dos estados do país) (Passe à questão 9)
- 3. Vários estados (se a organização estiver trabalhando em mais de um estado mas em menos de 50% dos estados do país) (Passe à questão 9)
- 4. Um estado (Passe à questão 9)
- 5. Município / prefeitura (Passe à questão 9)
- 6. Bairro ou comunidade (Passe à questão 9)

8.2. Se sua resposta for SIM para “Vários Países”, *em quantos países* opera a organização?

Número de países.

9. Levando em consideração todas as possibilidades abaixo, qual delas descreve **MELHOR o foco ou área de funcionamento** da *organização*. Por favor, marque **SÓ UMA RESPOSTA.**

- 1. Cultura, recreação e arte
- 2. Educação
- 3. Saúde
- 4. Serviços sociais para jovens, crianças e famílias, incluindo serviços para a terceira idade e deficientes físicos?
- 5. Meio ambiente e proteção aos animais
- 6. Desenvolvimento comunitário
- 7. Moradia
- 8. Emprego e capacitação
- 9. Direitos civis, incidência em políticas públicas, política
- 10. Financiamento de programas
- 11. Promoção do voluntariado
- 12. Ajuda em situações de catástrofe e desastres naturais
- 13. Religião
- 14. Negócio, associação profissional e sindicato

PESSOAL E VOLUNTÁRIOS DA ORGANIZAÇÃO

Apresentam-se a seguir diversas questões sobre o número de voluntários e as pessoas com salário/ordenado na organização. Por favor, use **2005** como *ano de referência*

10. Qual é aproximadamente o **número total de pessoas** que receberam um **salário/ordenado** na **organização em 2005**? (Um salário/ordenado é uma forma de pagamento periódica que o empregador outorga ao empregado semanal, quinzenal ou mensalmente – especificado num contrato de trabalho ou num acordo verbal).

Número total de pessoas que receberam um salário

11. Qual é aproximadamente o **número total de voluntários** (pessoas que não receberam ordenado/salário) de todas as idades na **organização em 2005**?

Número total de voluntários

FINANCIAMENTO DA ORGANIZAÇÃO

Perguntaremos agora sobre o financiamento da organização. Por favor, use **2005** como *ano de referência*

12. Que **percentual** do **orçamento anual da organização de 2005** se originou em fontes nacionais e internacionais? Por favor, faça uma estimativa do percentual.

Percentual

Nacional (se a porcentagem for maior que "zero", passe para questão 12.1) _____

Internacional (Por exemplo: organizações e organismos internacionais, instituições multilaterais, embaixadas) _____

O total deve ser igual a _____ 100%

- 12.1. Quais foram as **fontes nacionais** do **orçamento anual da organização em 2005**? Por favor, marque **todas as alternativas que corresponderem**.

1. Fundos do governo (nacional, estatal, municipal ou de órgão de governo)
2. Organização não governamental (ONG)
3. Organização que financia programas (não governamental)
4. Empresas privadas
5. Contribuição econômica individual (quotas, pagamentos por serviços, quotas de membro e eventos para arrecadação de fundos)

PROGRAMAS DE SERVIÇO VOLUNTÁRIO JUVENIL

Perguntaremos agora sobre os nomes e o número de programas de serviço voluntário juvenil na organização. Sendo assim, um programa tem um nome, um orçamento e um papel definido para os voluntários, sendo que a maioria são jovens.

13. Quantos *programas* de serviço voluntário juvenil tem a organização?

Número total de programas de voluntariado juvenil

14. Por favor, escreva o *nome* do (dos) programa(s).

1.
2.
3.
4.
5.
6.
7.
8.
9.
10.

Vamos fazer agora algumas perguntas sobre o programa ou programas de serviço voluntário juvenil. Por favor, responda as seguintes questões para cada programa de serviço voluntário juvenil da organização. Algumas perguntas sobre o programa são similares as perguntas feitas sobre a organização. Porém, **as questões seguintes se referem apenas a informação a nível de programa.**

PROGRAMA: INFORMAÇÃO E DESCRIÇÃO

PROGRAMA 1

Perguntaremos agora especificamente acerca de um programa de serviço voluntário juvenil.

INFORMAÇÃO DA PESSOA PARA CONTATO DO PROGRAMA

15. Nome da programa:

15.1 Por favor indique se a informação da *pessoa para contato* do programa é idêntica a informação de contato para organização?

1. SIM (Passe à questão 16)

2. NÃO (Por favor, escreva a informação da pessoa para contato sobre este programa)

Pessoa para contato

Nome:

Sobrenome:

Endereço:

Cidade

Nro. de telefone

Nro. de celular

Nro. de Fax

E-mail:

Website:

ATIVIDADES E OBJETIVOS DO PROGRAMA

Perguntaremos agora acerca das atividades e objetivos do programa.

16. Apresenta-se a seguir uma lista de diversos **grupos** nos quais o programa pode **focar** sua ação. Por favor, marque **todas as alternativas que corresponderem**.

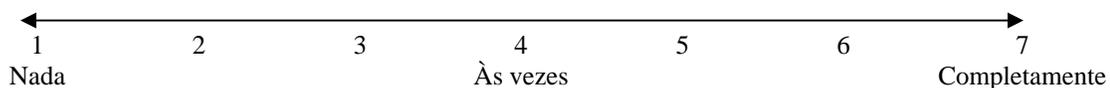
- 1. Crianças
- 2. Jovens
- 3. Adultos
- 4. Idosos
- 5. Mulheres
- 6. Famílias
- 7. Grupo com necessidades especiais
- 8. Comunidades indígenas
- 9. Comunidades rurais
- 10. Comunidades urbanas
- 11. Comunidades pobres

17. Utilizando a escala que é apresentada a seguir –nada (1) a completamente (7), por favor indique em que medida o **programa enfoca** nos seguintes **objetivos**. Use esta escala para as questões 17.1 e 17.2



17.1. Para os beneficiários

	1	2	3	4	5	6	7
Fortalecer a confiança e a auto-estima	<input type="checkbox"/>						
Desenvolver habilidades sociais	<input type="checkbox"/>						
Desenvolver habilidades para o trabalho	<input type="checkbox"/>						
Melhorar a situação econômica do lar	<input type="checkbox"/>						
Melhorar o bem-estar e a saúde	<input type="checkbox"/>						
Criar ou melhorar a infra-estrutura pública	<input type="checkbox"/>						
Melhorar a segurança da comunidade	<input type="checkbox"/>						
Melhorar a organização comunitária	<input type="checkbox"/>						
Aumentar a retenção escolar	<input type="checkbox"/>						
Aumentar a taxa de emprego	<input type="checkbox"/>						
Promover o uso sustentável da terra	<input type="checkbox"/>						
Criar maior consciência sobre o meio ambiente	<input type="checkbox"/>						
Melhorar a igualdade de gênero	<input type="checkbox"/>						
Promover o entendimento cultural e fomentar a tolerância	<input type="checkbox"/>						
Promover os direitos humanos e a cidadania	<input type="checkbox"/>						



17.2 Para os jovens voluntários

	1	2	3	4	5	6	7
Fortalecer a confiança e a auto-eficácia do voluntário	<input type="checkbox"/>						
Melhorar as habilidades sociais do voluntário	<input type="checkbox"/>						
Melhorar a empregabilidade do voluntário	<input type="checkbox"/>						
Aumentar a motivação para que o voluntário participe novamente como voluntário	<input type="checkbox"/>						
Influenciar o prestígio e a reputação do voluntário	<input type="checkbox"/>						
Influenciar e expandir as opções de carreira / estudos (orientação vocacional) do voluntário	<input type="checkbox"/>						
Promover valores coletivos	<input type="checkbox"/>						
Promover valores individuais	<input type="checkbox"/>						
Promover a “esperança”	<input type="checkbox"/>						

18. Quais são as **atividades dos voluntários**? Por favor, marque **todas as alternativas que corresponderem**.

- 1. Prestar serviços de apoio ao escritório (atividades administrativas, trâmites)
- 2. Participar em eventos para arrecadar fundos ou vender produtos com o mesmo objetivo
- 3. Participar em planejamento e organização de atividades internas à organização / 5. programa
- 4. Participar em campanhas educacionais distribuindo panfletos ou conduzindo grupos
- 5. Apoiar serviços de emergência em catástrofes naturais e outras emergências
- 6. Ajudar pessoas em hospitais, centros de saúde, hospedagens, cozinhas comunitárias, bancos de sangue ou outros serviços básicos
- 7. Participar em atividades relacionadas com VIH/SIDA
- 8. Prestar serviços de saúde e bem-estar como imunização ou prevenção de drogas
- 9. Fornecer segurança pública comunitária
- 10. Construir, reparar ou limpar casas ou edifícios
- 11. Realizar campanhas de limpeza ou melhora do meio ambiente
- 12. Prestar serviços de informação e tecnologia a outras pessoas
- 13. Dar companhia, conselho ou outra forma de apoio emocional
- 14. Servir como tutor, mentor ou treinador
- 15. Ensinar a ser tutor em programas de alfabetização
- 16. Apoiar o desenvolvimento de habilidades trabalhistas, inclui programas de capacitação e desenvolvimento de microempresas
- 17. Participar em festivais musicais ou outras atividades artísticas
- 18. Planejar e apoiar atividades e eventos religiosos
- 19. Promover a organização comunitária
- 20. Participar em campanhas políticas e de inscrição em registros eleitorais
- 21. Representar a organização em redes e parcerias
- 22. Servir como mediador e pacificador em conflitos
- 23. Recrutar e localizar voluntários

19. **O programa inclui** atividades para os jovens que **não estão relacionadas com as atividades voluntárias**? Por exemplo, o programa tem atividades esportivas, além das atividades de serviço voluntário na comunidade. Por favor, marque SIM ou NÃO.

1. SIM (Passe à questão 19.1)
 2. NÃO (Passe à questão 20)

- 19.1 Se a alternativa for SIM, qual é o **percentual de atividades não relacionadas com o voluntariado na comunidade**?

- Percentual dedicado a atividades não relacionadas com o serviço comunitário

DESENHO DO PROGRAMA: PAPEL DO VOLUNTÁRIO

Perguntaremos agora acerca do papel dos voluntários e o tipo de serviço que o programa realiza.

20. **Elegibilidade para participar no programa.** Apresenta-se a seguir uma lista de **características do voluntário** que podem ser requeridas para participar no programa. Para cada característica, por favor, indique se, conforme o programa, trata-se de um requisito para os voluntários. Por favor, marque **todas as alternativas que corresponderem**.

1. Idade
 2. Sexo
 3. Origem étnica
 4. Nível de renda
 5. Possuir transporte próprio
 6. Nível de educação formal
 7. Habilidades específicas
 8. Estar estudando ou matriculado na escola
 9. Idioma
 10. Religião
 11. Localização geográfica
 12. Filiação à organização

21. **Participação no programa.** As seguintes questões estão relacionadas com a participação dos jovens no programa.

- 21.1 A **participação dos jovens** no programa é totalmente **voluntária**? Por favor, marque SIM ou NÃO.

1. SIM
 2. NÃO

- 21.2 No desenho do programa quantas **horas** por semana os **jovens devem servir** como voluntários? Por favor, **selecione a melhor resposta**

1. 0-10 horas por semana
 2. 11-20 horas por semana
 3. 21-30 horas por semana
 4. Mais de 30 horas por semana

21.3 Em *média*, qual foi *número de horas por semana* em que os jovens serviram como *voluntários* em 2005?

- Média de Horas
 999. Desconhecido

21.4 O programa *exige um determinado período de tempo* para a participação dos jovens (por exemplo: três meses)? Por favor, marque SIM ou NÃO.

1. SIM (Passe à questão 21.5)
 2. NÃO (Passe à questão 22)

21.5 Se sua resposta for SIM, por favor, indique o *período de tempo exigido mínimo e máximo* de participação dos jovens em 2005 e a unidade de tempo (por exemplo, mínimo: 2 meses; máximo: 10 meses)

Mínimo:

- (Número) Semanas Meses (Marque apenas uma)

Máximo:

- (Número) Semanas Meses (Marque apenas uma)

999. Desconhecido

22. Por favor, indique qualquer *apoio* que se dá aos *voluntários jovens* enquanto eles realizam seu serviço voluntário. A lista, a seguir, indica possíveis apoios. Por favor, marque *todas as alternativas que corresponderem*.

1. Apoio(s) não oferecidos
 2. Capacitação específica
 3. Workshops de reflexão com outros voluntários
 4. Intervenção de tutor ou mentor
 5. Supervisão
 6. Seguimento através de uma associação de ex-alunos
 7. Outros tipos de apoio. Por favor, especifique:

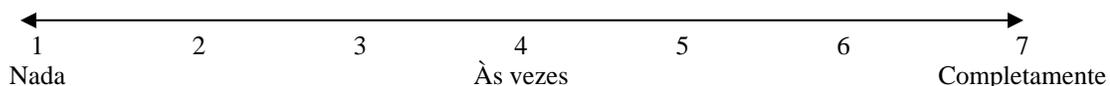
23. Por favor, identifique **qualquer tipo de compensação** que é outorgada aos jovens voluntários enquanto **realizam seu serviço voluntário**. Por favor, marque **todas as alternativas que corresponderem**.

- 1. Compensação não oferecida
- 2. Apoio econômico básico / bolsas ou estipêndio
- 3. Creche / dinheiro para creche
- 4. Dinheiro para Transporte ou Vale Transporte
- 5. Assistência a moradia/ hospedagem/quarto
- 6. Fornecimento de seguro / seguro-saúde
- 7. Compensação econômica para outros tipos de despesas efetuadas
- 8. Roupas (uniforme, vestuário)
- 9. Outras compensações. Por favor, especifique:

24. Por favor, indique se é dado algum tipo de **prêmio ou reconhecimento material** aos jovens por **realizar seu serviço voluntário**. A lista, a seguir, indica tipos de reconhecimento ou prêmios. Por favor, marque **todas as alternativas que corresponderem**.

- 1. Prêmios ou reconhecimento material não oferecidos
- 2. Créditos para cursos acadêmicos
- 3. Bolsa de estudos / subsídio acadêmico
- 4. Prêmio em dinheiro / bolsa no final do serviço
- 5. Prêmio especial da comunidade / reconhecimento; por ex.: certificados, placas, etc.
- 6. Vestuário (por ex.: blusas/ camisetas, jeans, mochilas / sacolas)
- 7. Oportunidade para participar em conferências
- 8. Outro tipo de reconhecimento ou prêmio. Por favor, especifique:

25. Utilizando a seguinte escala, que vai de nada (1) a completamente (7), por favor, indique qual é o **nível de participação** dos voluntários jovens no **desenvolvimento e implementação** do programa?



	1	2	3	4	5	6	7
Desenho do programa	<input type="checkbox"/>						
Entrega do serviço	<input type="checkbox"/>						
Avaliação	<input type="checkbox"/>						
Gestão do orçamento	<input type="checkbox"/>						
Desenvolvimento de vínculos com outras instituições e organizações	<input type="checkbox"/>						
Divulgação de informação	<input type="checkbox"/>						
Documentação ou registro de processos	<input type="checkbox"/>						

CARACTERÍSTICAS DOS FUNCIONARIOS E DOS VOLUNTÁRIOS

Perguntaremos agora acerca do número de jovens voluntários e do pessoal do programa. Por favor, use como *referência o ano 2005*.

26. Qual foi o **número total de pessoas** (todas as idades) que receberam um **ordenado/salário** no **programa em 2005**? (Um ordenado é uma forma de pagamento periódica que o empregador dá ao empregado semanalmente, quinzenalmente ou mensalmente – especificado num contrato de trabalho ou num acordo verbal).

Número total de pessoas que receberam um salário

Desconhecido

- 26.1 Do total acima indicado, quantos eram **jovens** (15-29 anos) no **programa em 2005**?

Número de jovens que receberam um salário

Desconhecido

27. Qual foi o **número total de voluntários** (todas as idades) no **programa em 2005**?

Número total de voluntários

Desconhecido

- 27.1 Do total acima indicado, qual é o **número total de jovens voluntários** no **programa em 2005**?

Número total de jovens voluntários

Desconhecido

28. **Características dos voluntários.** As seguintes questões apontam diversas **características dos voluntários**. Por favor, estime **o percentual de jovens voluntários** que se encontram em cada categoria. Por favor, use como **referência o ano 2005**.

- 28.1 Qual foi a **distribuição de idades** dos jovens voluntários no programa em **2005**? Por favor, estime **o percentual** por grupo de idade.

	Percentual
Menos de 15 anos	_____
Entre 15 e 17 anos	_____
Entre 18 e 21 anos	_____
Entre 22 e 25 anos	_____
Entre 26 e menos de 30 anos	_____

<input type="checkbox"/> 999. Desconhecido	

O total deve ser 100%

28.2 Qual foi o *percentual de homens e mulheres* entre os jovens voluntários do programa em **2005**? Por favor estime o *percentual*.

	Percentual
1. Feminino	_____
2. Masculino	_____
O total deve ser 100%	

999. Desconhecido

28.3 Qual foi o *nível mais alto de educação* dos jovens voluntários do programa em **2005**? Por favor, estime o *percentual*.

	Percentual
Sem educação	_____
Primeiro grau completo	_____
Segundo grau incompleto	_____
Segundo grau completo	_____
Universidade e pós-secundária incompleta	_____
Universidade e pós-secundária completa	_____
O total deve ser 100%	

999. Desconhecido

28.4 Qual foi o *status principal* dos jovens voluntários do programa em **2005**? Por favor, estime o *percentual*.

	Percentual
Estudantes	_____
Trabalhadores	_____
Estudantes e trabalhadores	_____
Desempregados / Sem uma ocupação	_____
Trabalhando em casa / dona (o)s de casa	_____
Outro status. Por favor, especifique:	_____

O total deve ser 100%	

999. Desconhecido

28.5 Conforme as seguintes categorias, qual considera que é o *nível econômico* dos jovens voluntários do programa em **2005**? Por favor, estime *o percentual*.

Percentual

Classe baixa

Classe média baixa

Classe média

Classe média alta

Classe alta

O total deve ser 100%

999. Desconhecido

28.6 *Em que área residiam* os jovens voluntários do programa em **2005**? Por favor, estime *o percentual*.

Percentual

Área rural

Área urbana

O total deve ser 100%

999. Desconhecido

28.7 Qual era o *percentual* de jovens voluntários afro-descendentes no programa em 2005? Por favor, estime *o percentual*. Se o valor for “zero”, por favor digite o número “0”.

% de jovens voluntários descendentes de população africana

999. Desconhecido

28.8 Qual era o *percentual* de jovens voluntários *indígenas (povos originários)* no programa em 2005? Por favor, estime *o percentual*. Se o valor for “zero”, por favor digite o número “0”.

% de jovens voluntários indígenas

999. Desconhecido

29. O programa teve *jovens voluntários de outros países* em 2005? Por favor, marque SIM ou NÃO.

1. SIM (Passe à questão 29.1)
 2. NÃO (Passe à questão 30)

29.1 Se a resposta anterior for SIM, qual é a nacionalidade dos *jovens voluntários provenientes de outros países*? Por favor, indique nacionalidade e número de voluntários.

Nacionalidade	Nro. de Voluntários
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

30. Este programa recebeu *estudantes* para que realizassem *estágios* ou práticas em 2005? Por favor, marque SIM ou NÃO.

1. SIM
 2. NÃO

IMAGEM DO PROGRAMA

Vamos fazer agora algumas perguntas acerca da identidade do programa.

31. O programa tem um *lema ou slogan institucional*? Por favor, marque SIM ou NÃO.

1. SIM (Passe à questão 31.1)
 2. NÃO (Passe à questão 32)

31.1 Se sua resposta for SIM, qual é o *lema ou slogan* formal?

32. Os voluntários recebem *roupas ou artigos de identificação* com a organização ou programa (blusas/camisetas, bonés, etc.)? Por favor, marque SIM ou NÃO.

1. SIM (Passe à questão 32.1)
 2. NÃO (Passe à questão 33)

32.1 Se sua resposta for SIM, *quais são as roupas ou artigos*? Por favor, marque *todas as alternativas que corresponderem*.

1. Camisetas/Blusas
 2. Bonés
 3. Artigos de escritório
 4. Adesivos / Etiquetas
 5. Sacolas
 6. Canecas/ Xícaras
 7. Outras roupas ou artigos. Por favor, indique:

ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA

Vamos fazer agora algumas perguntas acerca da história, financiamento, colaborações, limitações e sustentabilidade do programa

33. Por favor, escreva o **ano** em que o programa *se iniciou*. Por exemplo, quando o programa recebeu um nome, começou a ser ativo e reconhecido pela comunidade.

Ano em que o programa se iniciou

999. Desconhecido

34. Que percentual do **orçamento anual do programa de 2005** se originou em fontes nacionais e internacionais? Por favor, estime o percentual.

Percentual

Nacional (se a porcentagem for maior que "zero", passe para questão 34.1)

Internacional (Por exemplo: organizações e organismos internacionais, instituições multilaterais, embaixadas)

O total deve ser igual a 100%

998. Sem financiamento (Passe à questão 37)

999. Desconhecido

- 34.1 Quais foram as **fontes nacionais** do **orçamento anual do programa em 2005**? Por favor, marque **todas as alternativas que corresponderem**.

1. Fundos do governo (federal, estadual, municipal ou de outros órgãos de governo)

2. Organização não governamental (ONG)

3. Organização que financia programas (não governamental)

4. Empresas privadas

5. Contribuição econômica individual (quotas, pagamentos por serviços, quotas de membro e eventos para a arrecadação de fundos)

35. Em que **ano começou** a fonte principal de **financiamento** do programa?

Ano em que começou o financiamento

998. Sem financiamento

999. Desconhecido

36. Em que **ano terminará** a fonte principal de **financiamento** do programa?

Ano em que terminará o financiamento

998. Sem financiamento

999. Desconhecido

37. Em 2005, o programa se **associou ou colaborou** com algum dos seguintes tipos de organizações/instituições? Por favor, **marque todas as alternativas que corresponderem**.

1. Organização comunitária ou de base

2. Organização Não Governamental (ONG)

3. Organização que financia programas

4. Organização religiosa

5. Universidade ou escola de primeiro e segundo grau

6. Governo local (municipal, regional ou estadual)

- 7. Governo federal
- 8. Comércio local
- 9. Grande empresa
- 10. Organização internacional
- 11. Outra organização ou instituição. Por favor, indique:

38. **Nível de Funcionamento ou alcance do programa**

38.1 Qual é a **maior escala de operação** do **programa**? Por favor, **MARQUE APENAS UMA OPCÃO**.

- 1. Vários países (Passe à questão 38.2)
- 2. Um país (se a organização está trabalhando em mais de 50% dos estados do país) (Passe à questão 39)
- 3. Vários estados ou províncias (se a organização está trabalhando em mais de um estado mas em menos de 50% dos estados do país) (Passe à questão 39)
- 4. Um estado (Passe à questão 39)
- 5. Município / prefeitura (Passe à questão 39)
- 6. Bairro ou comunidade (Passe à questão 39)

38.2 Se sua resposta for SIM para “Vários países”, **em quantos países** opera o programa?

- Número de países.

39. Em 2005, o programa passou por **limitações** na **implementação** devido a algum dos seguintes fatores? Por favor, marque **todas as alternativas que corresponderem**.

- 1. Orçamento
- 2. Assuntos de comunicação
- 3. Estrutura formal do programa
- 4. Capacitação
- 5. Infra-estrutura (por exemplo: espaço da sede, capacidade tecnológica)
- 6. Equipamento
- 7. Condições sociais, econômicas ou políticas
- 8. Avaliação
- 9. Outras limitações na implementação do programa. Por favor, especifique:

40. Por favor, selecione os **três** aspectos **mais importantes** que permitiriam **melhorar a sustentabilidade do programa**. (Sustentabilidade é o grau adequado e apropriado de diversos recursos financeiros, humanos e técnicos que uma organização ou o programa tem a longo prazo). Por favor, **SELECIONE SOMENTE TRÊS ASPECTOS**.

- 1. Desenvolvimento e capacitação profissional
- 2. Comunicação
- 3. Marketing social
- 4. Incidência em políticas públicas
- 5. Desenvolvimento de parcerias e associações
- 6. Tecnologias de informação
- 7. Fundos para a execução do programa
- 8. Pesquisa/ avaliação do programa

41. Há *algum outro tipo de informação* que gostaria de acrescentar?

41.1. Por favor, *envie em anexo qualquer tipo de informação* que queira compartilhar com a pesquisa.
Por exemplo: material de apresentação e promoção da organização

42. A informação apresentada nesta pesquisa é confidencial. Porém, uma *lista das organizações participantes* na investigação pode ser incluída *na seção de reconhecimentos* do relatório final. Se a organização *deseja ser incluída nesta lista*, por favor marque "SIM".

- 1. SIM
- 2. NÃO